

JOAN MIRÓ: AS METAMORFOSES DA SURPRESA

PESQUISADOR: SÉRGIO JOSÉ MEURER
ORIENTADORA: CECILIA ALMEIDA SALLES
MESTRADO EM COMUNICAÇÃO E SEMIÓTICA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

RESUMO

Esta pesquisa procura discutir no processo de criação artística, na pintura mais especificamente, aspectos que o caracterizam como um processo de aquisição de conhecimento. Foram tomados como objeto de pesquisa depoimentos e seqüências de esboços elaborados pelo pintor catalão Joan Miró para seus quadros *O campo arado*, *Personagem atirando pedra num pássaro*, *Personagem diante do sol*, *Azul I*, *Azul II*, *Azul III* e *Rainha Luísa da Prússia*.

A abordagem teórica está baseada em noções ligadas à cognição estabelecidas pela semiótica peirceana, como mediação sógnica, processos inferenciais do conhecimento e modos de percepção. Esses conceitos são associados àqueles elaborados por Edgar Morin.

O acompanhamento do percurso percorrido por Joan Miró, concretizado em seus esboços vai, ao longo do desenvolvimento da pesquisa, mostrando a presença de aspectos cognitivos em momentos especiais da percepção artística e na própria elaboração dos esboços que antecedem as obras estudadas.

O processo de levantamento e testagem de hipóteses guardado pelos manuscritos deixa transparecer a experimentação presente no ato criador e configura a articulação de elementos da linguagem visual como um processo de elaboração de conhecimento.